

SOJA – Abril/2023

Safra 22/23

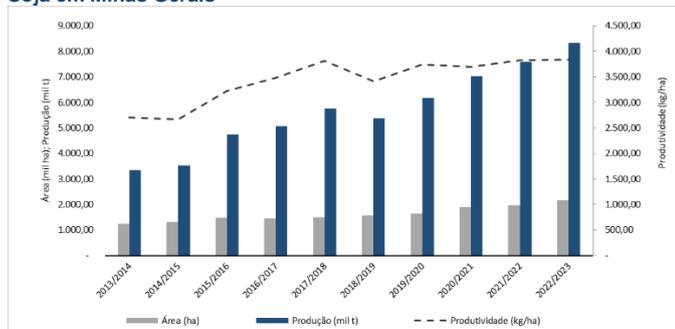
Está finalizada a safra de soja 2022/23. Nessa safra, foram cultivados 2.167,3 mil hectares com a oleaginosa, representando um aumento de 9,3% em relação à safra anterior.

Mesmo com atraso no plantio e, conseqüentemente, na colheita, devido à falta de chuvas, as lavouras apresentaram excelente desenvolvimento, em razão das condições climáticas favoráveis durante todo o ciclo.

A produção mineira na atual safra atingiu 8.302 mil toneladas, superando em 9,4% a safra anterior e representando a maior produção na série histórica estadual.

Abaixo, apresentamos a série histórica de área, produção e produtividade das últimas 10 safras no estado.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

No mês de abril, os preços de soja pagos ao produtor em Minas Gerais apresentaram redução de 12,95% quando comparados com o mês anterior, com média mensal de R\$ 129,11/60 kg.

Tal recuo dos preços se deve ao aumento da oferta do produto na atual safra, provocada pela colheita de uma safra recorde Brasileira de soja. Soma-se a isso, a expectativa de uma boa safra de soja nos Estados Unidos, aliada a uma demanda mundial enfraquecida pela menor demanda chinesa. Desta forma, projeta-se um considerável aumento dos estoques mundiais de passagem de soja ao final desta temporada, mesmo com a quebra da safra Argentina.

Na safra atual houve uma redução da margem de lucro do produtor em razão do aumento dos preços dos insumos no plantio e dos preços dos fretes na colheita. Tal redução foi agravada pelo baixo volume de vendas no mercado futuro com preços mais remuneradores, ficando o produtor refém dos preços do mercado físico atual.

Abaixo apresentamos a tabela com os preços médios praticados em Minas Gerais no mês de março/2023.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	128,50	147,57	-12,92%	167,05	-23,08%
Coromandel	131,00	149,30	-12,26%	167,76	-21,91%
Paracatu	128,25	147,43	-13,01%	167,52	-23,44%
Patos de Minas	128,50	147,83	-13,08%	167,95	-23,49%
Uberaba	128,75	148,74	-13,44%	169,17	-23,89%
Uberlândia	129,75	150,09	-13,55%	170,24	-23,78%
Unaí	129,00	147,22	-12,38%	167,52	-22,99%
MG	129,11	148,31	-12,95%	168,17	-23,23%

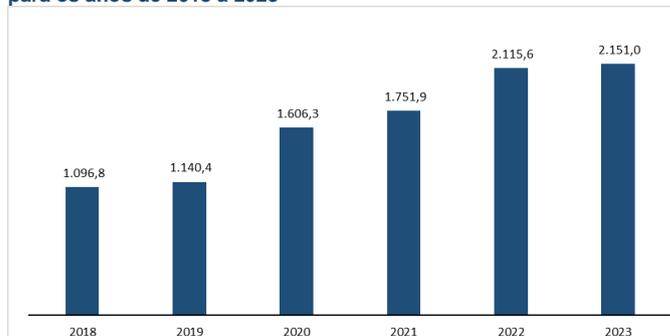
Fonte: Conab

Mercado

No mês de abril foram exportadas 757,3 mil toneladas de soja oriundas de Minas Gerais, totalizando assim 2,151,0 mil toneladas no acumulado do ano.

Como o volume total de soja exportado em 2023 se encontra muito próximo do montante exportado no ano passado, diferença de apenas 1,67%, projeta-se para este ano um aumento dos estoques estaduais de passagem, em razão do maior volume de soja colhida na safra atual.

Gráfico 2: Exportações de Soja em Minas Gerais de janeiro a abril para os anos de 2018 a 2023



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

MILHO – Abril/2023

Safra 22/23

Milho 1ª Safra

No final de abril atingimos 76,0% das áreas colhidas, contra 88,5% no mesmo período do ano passado. Isto ocorre em função de 2 (dois) fatores principais: atraso do plantio de soja, que consequentemente refletiu na semeadura do milho 1ª safra e; em razão das chuvas ocorridas no mês de abril, retardando discretamente a retirada do milho que já estava secando no campo. Com mais de ¾ das áreas colhidas, seguimos com uma performance das lavouras semelhante à safra passada, com média de 6.562 kg/hectare. Já a área estimada permanece com redução de 6,9%, ou seja, 781,7 mil hectares. A previsão é de que a colheita do milho 1ª safra finalize no estado até o final de maio.

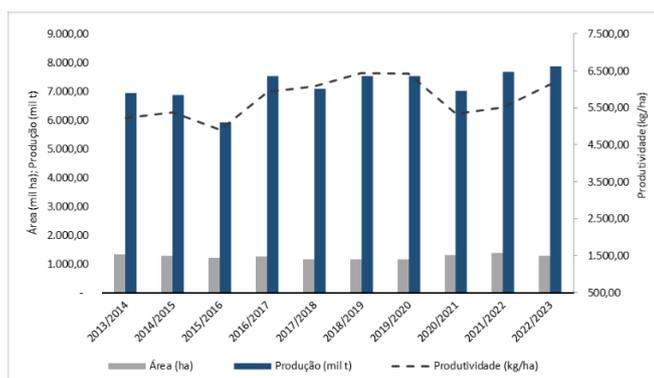
Milho 2ª Safra

O mês de abril foi marcado por precipitações acima das médias nas principais regiões produtoras, favorecendo as lavouras que se encontravam na fase de enchimento de grãos (21,0%) e aquelas em florescimento (46,0%). Sendo assim, o setor se mantém otimista em relação à cultura e estimamos incrementos de 40,0% na produtividade média das lavouras (5.478,0 kg/hectare). Em razão do encurtamento da janela de semeadura do milho 2ª safra devido ao atraso no plantio da soja e também ao alongamento do ciclo da oleaginosa, muitos produtores migraram para o cultivo do sorgo e também do trigo. Isso posto, estima-se uma área de 501,8 mil hectares, que representa uma queda de 9,5% em relação à safra anterior. No entanto, esse decréscimo é compensado pelas melhores expectativas de produtividade, o que deverá resultar em uma produção 26,7% maior (2.748,9 mil toneladas).

Milho Total

Mesmo com uma redução de 8,0% na área total do cereal em MG, de aproximadamente 110 mil hectares, a expectativa é de safra recorde para o estado, totalizando 7.878,4 mil toneladas, 0,9% maior que a maior produção já registrada até então, que ocorreu na safra 2011/2012 (7.807,4 mil ton.). Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico do milho total (1ª e 2ª safras) em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

Conforme relatado anteriormente, temos expectativas de produção recorde em Minas Gerais, além de excelentes previsões de produção nos outros estados.

Desde março a pressão exercida pela oferta do cereal é contínua, uma vez que o milho que estava estocado foi retirado dos armazéns visando gerar espaço para a soja que estava em plena colheita. Além da falta de espaço para armazenagem, o produtor necessita gerar liquidez no seu negócio devido às obrigações financeiras, lançando mais milho no mercado. Sendo assim, desde o início da colheita do milho 1ª safra observa-se um mercado muito ofertado e a ponta compradora retraída, ciente que a oferta será abundante.

Importante ressaltarmos também o movimento do dólar no mês de abril, que registrou queda de aproximadamente 1,5%, pressionando os preços internos devido à paridade de exportação.

Todos esses fatores culminaram com a queda de 5,08% sobre o preço do milho no mês de abril, sendo que em relação ao ano anterior essa queda é mais pronunciada (-19,34%). O preço médio pago ao produtor em abril alcançou R\$ 67,53/60 kg em Minas Gerais. Segue abaixo, tabela com o histórico dos preços do milho pago ao produtor em diferentes praças de MG.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	71,75	73,70	-2,65%	84,90	-15,49%
Bambuí	67,50	70,13	-3,75%	82,52	-18,20%
Paracatu	64,75	69,26	-6,51%	76,52	-15,38%
Passos	64,50	66,70	-3,30%	83,05	-22,34%
Patos de Minas	64,50	67,26	-4,10%	82,33	-21,66%
Uberaba	70,75	75,70	-6,54%	91,33	-22,53%
Uberlândia	71,75	76,70	-6,45%	92,64	-22,55%
Unai	64,75	69,70	-7,10%	76,52	-15,38%
MG	67,53	71,14	-5,08%	83,73	-19,34%

Fonte: Conab

Não vislumbramos fatores que amenizem o cenário baixista. Posto isso, reforçamos a importância do produtor sempre utilizar de ferramentas que objetivam garantir suas margens de lucratividade, tais como negociações no mercado futuro e a mercado de opções, pois depois que o mercado concretiza a tendência baixista fica difícil recuperar as margens na atividade.

Por fim, salientamos que parte das regiões produtoras de milho de MG estão inseridas em complexos onde a pecuária intensiva é bastante expressiva. Sendo assim, uma opção ao produtor que está pressionado pelo mercado de grãos é tentar destinar parte de sua produção para silagem, que possui uma demanda aquecida. No entanto, a capacidade da pecuária absorver parte da produção que seria destinada inicialmente aos grãos é pequena frente a produção estadual.

FEIJÃO – Abril/2023

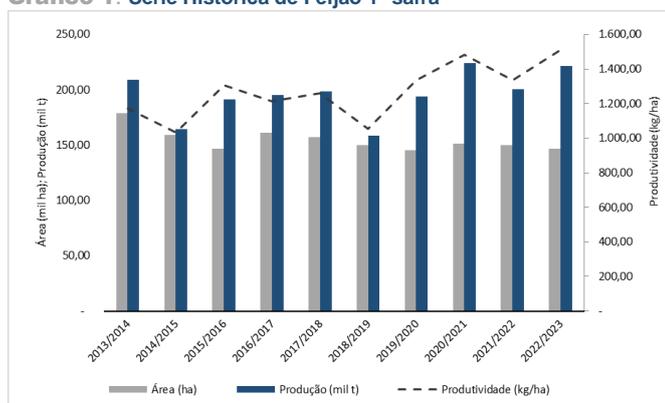
Safra 22/23

Feijão 1ª Safra

Com a colheita já finalizada no estado, obtivemos na 1ª safra de feijão do ciclo 2022/2023 retração da área cultivada de 2,3%, quando comparada à safra passada, ocupando uma área total de cerca de 146,8 mil ha cultivados no estado.

O clima se apresentou favorável durante o ciclo da cultura, que apresentou um ganho de produtividade de 12,4% em relação à safra anterior. Isso resultou em um aumento também na produção, de cerca de 9,8%, resultando em um volume de 220,4 mil t.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª safra



Fonte: Conab

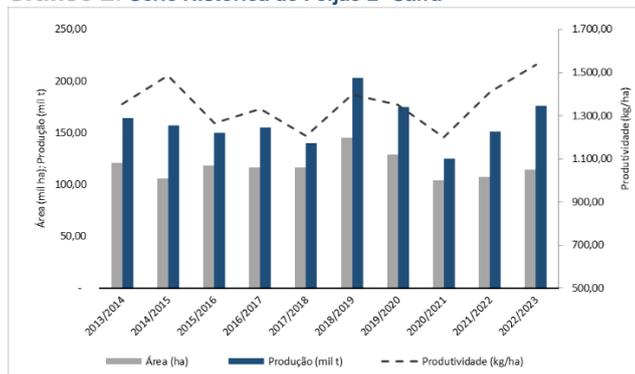
Feijão 2ª Safra

A cultura já teve seu plantio finalizado no início de abril e as precipitações deste mês foram suficientes para recuperar o potencial produtivo das lavouras que sofreram com a falta de umidade do solo no mês de março.

As condições das lavouras são boas, em geral, para a maioria das regiões produtoras.

Para a safra atual, espera-se que a área total cultivada com feijão 2ª safra atinja 114,6 mil ha, o que representa incremento de 6,9% em relação à safra passada. É esperado também aumento na produção que deverá atingir 176,0 mil t, ou seja, um crescimento de 16,6% do registrado na safra passada.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão 2ª Safra



Fonte: Conab

Feijão Total

Na temporada 2022/2023 deverão ser cultivados, no total das 3 safras, 318,3 mil ha no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo a maior e mais representativa safra de feijão do estado. A produção da 1ª safra, isoladamente, deverá corresponder a cerca de 41,7% de todo o feijão produzido no estado nesta safra.

Preços

Os preços do feijão cores, pago ao produtor em Minas Gerais avançou 10,93% em abril, em relação a março, sendo negociado ao valor de médio de R\$ 418,13/60 kg.

Quando analisamos no horizonte de 12 meses, observamos um avanço ainda maior dos preços, cerca de 30,03% em relação ao mesmo período do ano passado.

No mês de maio é comum os preços estarem um pouco mais elevados devido a ser período de entressafra, mas neste ano ainda temos uma menor oferta de produto com notas mais altas, elevando, assim, os preços de referência para o produto.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambuí	400,00	372,61	7,35%	290,48	37,70%
Carmo do Rio Claro	450,00	385,22	16,82%	310,48	44,94%
Paracatu	460,00	399,57	15,12%	310,48	48,16%
Passos	390,00	350,87	11,15%	290,48	34,26%
Patos de Minas	400,00	351,96	13,65%	290,48	37,70%
Uberaba	385,00	360,87	6,69%	340,00	13,24%
Uberlândia	400,00	394,78	1,32%	352,86	13,36%
Unaí	460,00	399,57	15,12%	310,48	48,16%
MG	418,13	376,93	10,93%	311,97	34,03%

Fonte: Conab

Mercado

Em abril, os preços do feijão cores avançaram ligeiramente, registrando aumento de 1,83% e 3,49% nos mercados atacadista e varejista, respectivamente.

Já para o feijão preto, o preço médio avançou 1,72% no mercado atacadista, enquanto para o mercado varejista, houve recuo de 0,98%.

Contudo, não podemos afirmar que não houve repasse de preços para os mercados atacadista e varejista, uma vez que houve maior comercialização de feijão de notas mais baixas pelas empacotadoras, valendo-se, assim, do deságio do produto.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Mar/23	92,44	8,88	76,82	8,18
Abr/23	94,13	9,19	78,14	8,10
Variação (%)	1,83%	3,49%	1,72%	-0,98%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Abril/2023

Tabela 1: Resultados do 2º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.083.601,0	6,45%	21,6	25,7	19,1%	21.960,1	27.831,7	26,74%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	532.167,0	7,14%	19,3	25,0	29,1%	9.599,6	13.280,2	38,34%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	199.471,0	9,78%	23,1	32,7	41,7%	4.198,5	6.532,4	55,59%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	323.806,0	3,51%	23,5	22,1	-5,9%	7.358,1	7.164,5	-2,63%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.157,0	5,11%	30,0	30,3	1,1%	803,9	854,5	6,29%

Fonte: Conab.

Safra 2023

O segundo levantamento da safra de café 2023 apontou que a produção de café de Minas Gerais deverá atingir 27.831,7 mil sacas de café. Em relação à safra passada, isto representa um aumento de 26,74% na produção.

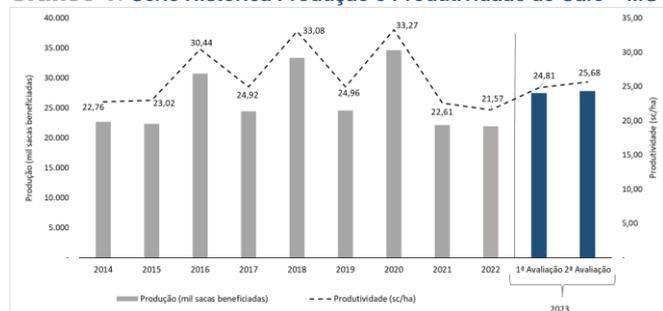
O aumento da produção nesta safra é reflexo das melhores condições climáticas do que as observadas nas safras anteriores. Apesar de um período seco longo entre abril e setembro de 2022, que provocou abortamento de flores e chumbinhos na pós-florada, a retomada das chuvas foi favorável tanto ao desenvolvimento vegetativo das plantas quanto ao desenvolvimento e enchimento dos grãos.

Assim, de maneira geral, as lavouras se recuperaram, apresentando boas condições, com um bom crescimento vegetativo e um bom potencial produtivo para a safra 2024. Da mesma forma, para esta safra a expectativa é de que a produtividade avance 19,1% em relação à safra passada, alcançando 25,7 sc/ha.

No mês de abril, com os grãos já desenvolvidos e maduros fisiologicamente, principalmente no terço superior das plantas, os produtores iniciaram os trabalhos em diversas regiões produtoras, especialmente nas regiões de topografia montanhosa, onde os trabalhos manuais são mais lentos devido à baixa disponibilidade de mão-de-obra para tal.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em abril o preço médio do Café Arábica ao produtor em Minas Gerais registrou média de R\$ 1.056,08/60 kg, apresentando assim um ligeiro avanço de 1,02% em relação aos preços registrados em março, e um recuo de 12,4% em

relação aos preços praticados no mesmo período do ano passado.

Apesar dos baixos estoques domésticos e internacionais, o preço ainda se mantém praticamente estável com negociações físicas em ritmo lento, enquanto os compradores aguardam a entrada de lotes da nova safra do mercado para negociarem com maior apetite.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

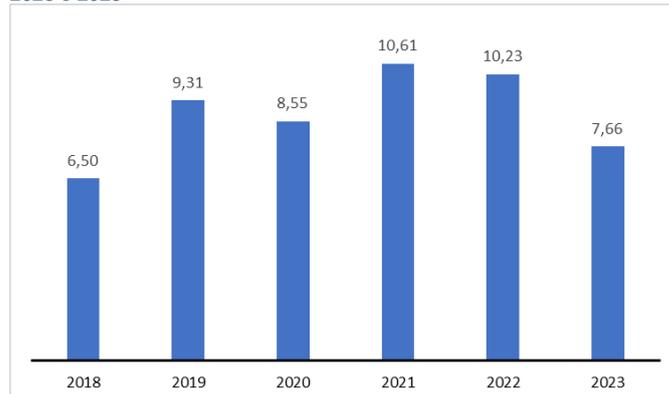
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.076,25	1.057,83	1,74%	1.219,05	-11,71%
Campos Altos	1.076,25	1.057,83	1,74%	1.219,05	-11,71%
Caratinga	1.012,50	995,43	1,71%	1.148,10	-11,81%
Guaxupé	1.035,00	1.028,91	0,59%	1.195,24	-13,41%
Manhuaçu	1.012,50	995,43	1,71%	1.148,10	-11,81%
Monte Carmelo	1.076,25	1.062,17	1,33%	1.219,05	-11,71%
Patrocínio	1.093,33	1.092,50	0,08%	1.246,58	-12,29%
Piumhi	1.030,00	1.043,48	-1,29%	1.204,76	-14,51%
São Sebastião do Paraíso	1.066,25	1.047,83	1,76%	1.214,29	-12,19%
Varginha	1.082,50	1.073,04	0,88%	1.242,02	-12,84%
MG	1.056,08	1.045,45	1,02%	1.205,62	-12,40%

Fonte: Conab.

Mercado

Em abril foram exportadas 1,73 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. No acumulado do ano, as exportações mineiras já somam 7,66 milhões de sacas de café. No mesmo período do ano passado, já haviam sido exportadas 10,23 milhões de sacas, isto representa uma retração de cerca de 25,12%.

Gráfico 2: Exportações de Minas Gerais de janeiro a abril entre 2018 e 2023



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

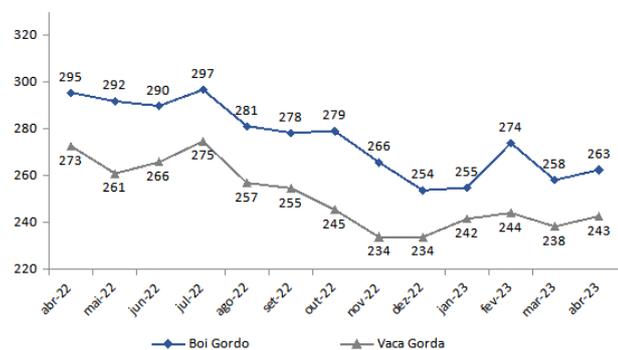
PECUÁRIA DE CORTE – Abril/2023

Preços

As cotações médias da arroba, tanto para os animais machos, como para as fêmeas, voltaram a subir no mês de abril. Tendo sofrido no mês de março uma queda dos valores pagos aos produtores, o mercado bovino de corte, no estado de Minas Gerais, retoma a sua trajetória de alta iniciada em dezembro passado.

O valor médio da arroba do boi gordo, em abril, registrou R\$ 263,00, enquanto a arroba da vaca alcançou a média de R\$ 243,00, conforme abaixo:

Gráfico 1: Preços Médios Boi Gordo e Vaca Gorda – MG (R\$/15kg)



Fonte: Conab

Em abril, os preços médios da arroba bovina voltaram a apresentar variação positiva, porém menor dessa vez, em torno de 1,68% para animais machos e, um pouco maior, e também positiva, de 1,86% para fêmeas, quando comparados com o preço médio do mês de março.

A diferença dos valores atuais da arroba, comparados aos valores registrados no mesmo período do ano passado, permanece negativa e elevada. Assim, comparados os preços de abril, as médias negativas alcançaram, respectivamente, 11,16% e 11,05%, para machos e fêmeas.

A pecuária bovina de corte em Minas Gerais apresentou a seguinte evolução de preços médios pagos ao produtor, nas praças pesquisadas, nos últimos 12 meses:

Tabela 1: Preços de Boi Gordo pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	245,00	243,26	0,72%	275,71	-11,14%
Ituiutaba	277,50	266,52	4,12%	310,95	-10,76%
Iturama	277,50	266,52	4,12%	310,95	-10,76%
Pará de Minas	272,50	261,52	4,20%	310,95	-12,37%
São Joaquim de Bicas	250,00	246,52	1,41%	275,71	-9,33%
Uberaba	265,00	262,72	0,87%	299,05	-11,39%
Uberlândia	250,00	260,00	-3,85%	285,00	-12,28%
MG	262,50	258,15	1,68%	295,47	-11,16%

Fonte: Conab

Tabela 2: Preços de Vaca Gorda pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	230,00	224,35	2,52%	256,19	-10,22%
Ituiutaba	251,67	242,78	3,66%	280,00	-10,12%
Iturama	250,00	242,78	2,97%	280,00	-10,71%
Pará de Minas	245,00	240,43	1,90%	276,19	-11,29%
São Joaquim de Bicas	230,00	224,35	2,52%	256,19	-10,22%
Uberaba	254,17	255,09	-0,36%	289,88	-12,32%
Uberlândia	238,33	238,33	0,00%	270,63	-11,94%
MG	242,74	238,30	1,86%	272,73	-11,00%

Fonte: Conab

Mercado exterior

Tabela 2: Exportações Brasileiras e de Minas Gerais de Carne Bovina

Municípios	Exportação BR (Kg)	Exportação BR (US\$)	Exportação MG (Kg)	Exportação MG (US\$)
Abril/2022	156.856.071	975.722.946	17.595.938	111.233.417
Maior/2022	151.754.484	981.612.060	17.711.341	119.070.462
Junho/2022	152.046.513	1.039.375.059	16.356.125	113.956.822
Julho/2022	166.527.260	1.092.946.882	18.428.828	127.819.598
Agosto/2022	202.262.476	1.243.091.109	20.152.478	127.780.922
Setembro/2022	202.136.690	1.215.236.552	22.052.255	138.227.843
Outubro/2022	187.867.564	1.099.974.011	20.161.081	123.530.275
Novembro/2022	148.225.420	775.980.074	14.983.038	80.144.134
Dezembro/2022	152.087.033	754.241.380	19.934.112	100.679.397
Janeiro/2023	159.676.727	774.149.254	15.948.424	78.727.400
Fevereiro/2023	125.827.693	611.520.383	10.932.668	55.024.791
Março/2023	123.384.620	595.096.598	9.504.895	47.857.145
Abril/2023	108.685.709	522.418.245	10.276.227	50.603.152

Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

As exportações nacionais de carne bovina no mês de abril totalizaram 108,7 mil toneladas. Esse número representa uma redução de 30,71%, se comparado a abril/22, cujo volume alcançou 156,9 mil toneladas.

Quanto aos valores comercializados no mercado externo, o produto alcançou em abril desse ano US\$ 522,418 milhões enquanto que, em abril/22, chegou a US\$ 975,723 milhões, o que representa uma queda de 46,46% no faturamento.

Em abril, a participação do estado de Minas Gerais nas exportações físicas brasileiras de carne bovina correspondeu a 9,69% do total exportado, alcançando 10,3 mil toneladas. Já o faturamento, atingiu em abril último US\$50,603 milhões, enquanto que em abril de 2022 chegou a US\$ 111,233 milhões. Esse resultado representa uma significativa redução, de cerca de 54,51%, do valor total comercializado no mês em referência.